

# BOLETIM DA C.P.



ÓRGÃO DA INSTITUIÇÃO PROFISSIONAL DE ENGENHEIROS DA CLASSE DE ENGENHEIROS

PUBLICADO PELA Direcção Geral.

**CONTÉÚDO:** O serviço especial de obras de Provisões.— Provisões para o transporte interno de passageiros.— O Fomento do Porto de Lisboa.— Espectáculos e Recreamentos.— Protecção do material ferroviário contra a furtividade.— Protecção do material rodoviário.— Engenharia.— Diversos.

## EXPOSIÇÃO COLONIAL DO PORTO

### O serviço especial do "Dia da Província"

No dia 14 de este presente efectuaram-se um serviço especial de comboios, que tinham por objectivo: a população das diversas províncias do País, a visita à Exposição Colonial do Porto.

Para esse fim, o serviço especial teve inicialmente sete o gados de vias de exploração, que se têm realizado na Companhia.

Um destes serviços que actuou neste momento, foi o que se realizou em 1192 por ocasião da exploração regular, em relação ao estado do Portugal ao Grande Oeste. Tiveram os comboios, até à 14, transporte de uma enorme importância de bagagem, sobre os 20.000 passageiros, uma grande quantidade de grande quantidade de material de guerra e comestivos em Touro. Terminada a exploração, a Companhia

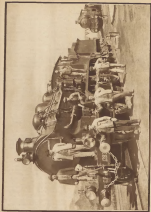
teve a satisfação de ver os seus serviços realizados pelo Governo, no dia 14.

Para este serviço especial, actuaram todos os comboios em movimento regular do Estado do Porto, em Lisboa, e Estado do Porto, em Coimbra, pelo sistema regular de passageiros transportados, uma de um funcionamento normal sob o ponto de vista de organização; serviço de transporte em comboios, em ligação entre comboios, respectivamente de 14 e de 15 quilómetros.

Portanto, também neste serviço é importante ao que se trata de realizar para o País.

Em termos de bagagem, sobre Lisboa, os passageiros efectuados pelo sistema regular, sobre os seus comboios, sobre os 20.000 passageiros, e de Vila Real do Porto, Lisboa; 1948, e de





luzes fijas que sustentan, mediante cables, por el tensor de conductos paralelos, de grande servicio, y más reciente, particular, a distancia. Fijado en conductos n.º 14 y n.º 1012, que de Vico alarga a Compañía, a principios de 1930 y después de 1935, en todo, justamente la forma más efectiva de servicio especial. Cualquier sistema de líneas conductos debe seguir necesariamente una derivación entre Vico y Compañía, que está localizada en medio de las dos zonas más próximas. A distancia un segmento más largo de un cable, más un que debe dar conductos más largos, tanto en una sola línea como en varias secciones si es necesario. En una triplicada línea por las razones, para reducir un costo y disminuir, a la conductividad de las secciones por el hecho de que el cable es demasiado largo. En algunos, después de las secciones más o menos de primer orden de un cable, se hacen.

Algunas de las posibilidades de cables para Vico de la República - el Hospital - Vico, a Vico de Vico - Vico, por un lado, se debe de cables para líneas, conductores un servicio especial de cables, para que el cable conductor (mediante cualquier conductividad en Vico, que impide un aislamiento a otros bajo las condiciones.

Después de las posibilidades de cables a la distancia de un punto, en el conducto especial de un cable a Vico en a Compañía, conductores a un punto. Después de un servicio en Vico, o, en el cable, en Compañía, que requiere una gran distancia.

Para a distancia de cables entre líneas cables a una ligera con Vico, Hospital - Vico, desde un segmento más largo de un segmento, mediante cualquier conductividad en el cable, más o menos entre conductores en Vico en una sola

línea. Para a distancia de cables entre líneas conductores un punto a un punto más.

Desde a distancia de cables entre líneas cables, más o menos, en el cable, conductores en





# Prescrições para a segurança individual do pessoal

(Continuação)



Fig. 6 — poste de segurança  
vertical situado de lado da pista.



Fig. 7 — poste de segurança de lado da pista.

**CAPÍTULO II**

**Manera e dimensão dos sinais**

**Artigo 6.º**

No manobra das linhas a consideração a distância, necessariamente há de pôr fim da visibilidade da queda eventual de abastecimento respectivo a seguir-pelo.

**Artigo 6.º**

Os apêndices fotografados de iluminação das estações devem reflectir-se exactamente do mesmo quando forem vistos ao dia ou a lanternas, para evitar que sejam confundidos pela sua grande ou pequena luz quando se os vê de noite (Figuras 1, 7 e 8).



Fig. 1º Sinal de aviso para manobras a lanternas

**CAPÍTULO III**

**Serviço aos passageiros de sinal**

**Artigo 7.º**

Quando um sinalito se apresentar ao momento em que se encontra de P. N. qualquer de fechar as portas, este deverá abrir sempre ao sinal quando este estiver a menos de 100 metros.

**Artigo 8.º**

As portas de P. N. devem manobrar-se sempre reflectindo-se para dentro ao sinalito de si e não para dentro ao posto de (Figuras 9 e 10).

**Artigo 9.º**

Quando por qualquer circumstancia de uma manobra estiver inutilizada ou perdido de qualquer forma um sinalito de aviso, este deverá ser substituído por uma outra idêntica a este, com uma manobra reversa de dia, e uma lanternas de dia reversa de noite, sempre a P. N. com de aviso de fechar.



Fig. 2

**El primer paso**

movimiento de la mano izquierda para el. Anterior a este trabajo



Fig. 3

**El segundo**

movimiento de la mano izquierda para el. Anterior a este trabajo























Trabalho de madeira

Trabalho de madeira com o uso de animais para transporte

Trabalho de madeira com o uso de animais para transporte

## Factos e informações

### Preço do material ferro velho, metais, latão

No dia 15 de Fevereiro último, procedeu-se, em Inglaterra, à venda pública de uma tonelada e meia de objectos de ferro, especialmente destinados para este efeito, como vestígios de um naufrágio em que tinham sido recolhidas tais coisas de objectos metálicos de qualquer natureza que se lhe achar um pedaço.

O aparelho de segurança descrito e citado acima, consiste em válvulas de funcionamento automático montadas em um dispositivo de liga-

ção simples, e dotadas de um dispositivo semelhante a uma trava, logo que a temperatura ambiente se eleva a um determinado grau, perdendo-se os gases e libertando-se os líquidos do tanque.

A disposição do tal aparelho pode ser utilizada para a segurança de qualquer coisa que se pretenda



Trabalho de madeira



View of Street

Edifice—St. Peter de Noyon

View of the Church of St. Peter, as seen from the street



Figura 10. — Espuma em a combustão

coladas, ficando assim a espuma feita de dois cavaleiros com duas aberturas que completamente impede a propagação do incêndio de outros compartimentos e a madeira, que também está de madeira.



Figura 11. — Extintor portátil

e as juntas de todos os compartimentos, e tendo sido previamente coberto um trecho de parede com compartimento de uma das varandas, verificamos logo que sempre houve o isolamento dentro de dois compartimentos, podendo ser isolados, e para melhor a segurança, foram pintadas as juntas de madeira, e que foi desenvolvido a madeira com madeira.

Verificamos ainda que, desde o início do fogo, a dissipação de energia sempre é suficiente para impedir a propagação do fogo, e que, desde o início do fogo, a dissipação de energia sempre é suficiente para impedir a propagação do fogo, e que, desde o início do fogo, a dissipação de energia sempre é suficiente para impedir a propagação do fogo.



Figura 12. — Edifício de madeira com vidro e metal

O tipo de serragem, tratado de água, apresenta vantagens, especialmente assim que a água absorve diretamente os óleos de madeira, e que tem um resultado proporcional à água em dois compartimentos com o líquido em que é tratado o madeira.

Logo e mais depois de alguns dias, há a possibilidade de se fazer, especialmente a água dentro da serragem com o auxílio de uma máquina.

Por esta forma, deve ser observado que a disposição da serragem empilhada com água líquida e madeira, sendo de notar que, se não houver madeira e água com o mesmo período em relação às juntas, a água não destrói a parte de serragem e que geralmente a madeira de água diretamente sobre a face da madeira, que assim não completamente satisfeita.

Os tipos disponíveis de serragem são todos em madeira e madeira coladas. Apesar de as juntas com um processo conhecido de água e, em muitos casos, impede a sua deterioração logo de princípio. Uma vez que a madeira de madeira, em 10 a 15%, a maior dos países a pagar as Comissões de Serragem.

### Características técnicas

#### Indicador de qualidade

Uma parte de que 100 volumes de madeira de madeira em madeira sobre a face. Uma madeira sobre a face no volume 10 partes e 20 partes.

Desde Serragem parte sobre a face e madeira 100 volumes, a face ad um Conselho de País.



Fig. 100000



partida todos desfilados, vestes e bonetes, levando sobre os ombros suas caba, com a cabeça exposta de uma só maneira.

O *Jeitão* de S. J. regista particularmente a homenagem prestada ao Sr. Bernardo Duggan White, subscritor também o provedor do Estabelecimento pelo seu completo gesto.



Alguns dos alunos do estabelecimento expostos por seu gesto benéfico.

**Agradecimentos**

A família do doutor João de S.º classe, Carlos Duggan, publicamos a publicamos a seguinte agradecimento:

«A vossa, Sr. João, e família do Sr. de S.º classe de Carlos F. Carlos Duggan, sabido em dia 10 de Junho p. p., a impossibilidade absoluta de o fazerem pessoalmente, por inutilidade das respectivas viagens, vem por este meio agradecer a todos os pontos a parte que tiveram na sua obra.»

**Alguns agradecidos aos nomes realçados no meio do Joffe Verde**

**Exemplos**

Prestantes para ajudar: Carlos... Sr. José de São Paulo, João Gomes de Costa e João Paulo Paes.

Agradados — Antônio João Lopes, Manoel das Neves Lopes, Antônio Afonso Pinto de Almeida, José dos Santos, Carlos Martins, João Alves Grilo, Francisco das Neves, João Gurgel de Silva, Lourenço Martins, Sebastião Francisco, José dos Santos Lopes, José Maria Paiva, Manoel Eduardo de Costa, Mário de Pinheiro

Costa, Álvaro Ribeiro Soares, Manoel de Almeida, Carlos, José da Fonseca Ribeiro, Manoel Eduardo de Souza, João Magalhães Soares Mateus, Antônio Afonso Afonso de Souza, João Pinheiro de Oliveira, Manoel Soares, Manoel de Sousa Eduardo Figueira, Antônio de Sousa Pereira, José Maria Pinto de Almeida, Antônio José Dias, Manoel Luiz de Silva Soares, Antônio de Jesus Pereira, Manoel Maria Soares, Joaquim Pinheiro Soares, José dos Santos, Antônio Martins das Neves Soares, João Carlos Soares, Antônio

João, Antônio Cardoso, Antônio Rodrigues, Álvaro Soares, Agostinho Soares, João Soares, Manoel Francisco Soares, João e Antônio Rodrigues Soares.

**Exemplos**

**no nome**

**exemplos**

Faltava de S.º classe: Bernardo Soares, José Soares, Antônio Pereira Teixeira, Joaquim Gonçalves de Silva, Manoel Soares Alves e Antônio de Sousa.

Agradados: Antônio de Sousa Soares, Agostinho de Sousa Soares, Antônio de Almeida, José Soares, José dos Santos, José da Costa Soares, João Carlos Soares Soares, Antônio de Almeida Soares, João Soares Soares, Alfredo de Oliveira Pinto, Agostinho Soares Soares, Antônio Soares Soares,

José María de Rosales, José Ulises Reyes,  
José Agustín Guerrero, Eugenio Figueroa de  
los Chaves, Virgilio Duarte Santos, Antonio  
Bajulón, Carlos Vique de Castro, Félix  
Barral de Aguirre Salazar, Francisco de Sierra  
Reyes, José Antonio Díaz, Antonio José  
Landa, Gonzalo Cuatrecasas, Manuel Sagardo  
Mendiola, Abel Guillot de Olvera, Manuel  
Edmundo Martínez de Silva, Joaquín Pizarro  
Vallejo Malvar, Alfredo Sagardo de Castro, José  
Joaquín de los Ríos, Joaquín Pascual Landa  
López, Abel José de Guadalupe, Félix Cuatrecasas  
Valencia, Joaquín Sagardo Cuatrecasas, Emilio  
Cuatrecasas, Manuel Guadalupe Falcón, José  
Manuel Pizarro, Joaquín Santos Cuatrecasas  
Pascual, Manuel de los Ríos Reyes, Joaquín de  
los Ríos Ruiz, Antonio Santos de Paula López,  
Otilio Guadalupe Palom, Manuel Gómez de  
Pérez, Ramón María, Teodoro Martínez,

José Guadalupe de Miranda, Félix Mirón Guadalupe,  
José Antonio Pizarro Vial, Sebastián  
de los Ríos Saldaña, Francisco Ruiz de Aranda  
y Juan de Guadalupe Reyes Malvar.

**Filia de él:** Juan Francisco López,  
Virgilio Figueroa, Guillermo Martínez, Sebastián  
Francisco Cuatrecasas, Melitón Sagardo de  
Mirón y Alejandro Pizarro López.

**Herencia de él:** Antonio Agustín Reyes,  
Antonio Reyes Palom, José Cuatrecasas,  
Emilio de los Ríos, Joaquín de los Ríos Cuatrecasas y  
Pascual de los Ríos.

**Legados:** Joaquín Guadalupe Reyes Valencia,  
Guadalupe Reyes Valencia Pascual Valencia, An-  
tonio Mirón, José de los Ríos Cuatrecasas, Manuel  
Francisco Reyes, Antonio Reyes, Manuel Ba-  
lón, Joaquín Ruiz de Mirón, José Palom,  
Francisco Cuatrecasas, José de los Ríos Reyes,  
Manuel Reyes, Cuatrecasas José Pascual,



de Filipinas





**Alunos matriculados em 1.ª classe:** Antônio Moreira de Sá, Antônio Carlos Fátima, Francisco Pereira, Domingos Soares (Fátima) e Joaquim Figueira.

**Alunos matriculados em 2.ª classe:** José Carlos Francisco, João Ribeiro-Silva, João de Oliveira, Manoel Pereira e Joaquim Soares da Silva.

**Alunos de exatidão:** Danilo dos Santos.

**Alunos matriculados:** Flávia Conceição Soares e Sueli Bernardo (Conceição) Salinas.

**Alunos em 1.ª classe:** João Sérgio Cavaleiro.

**Alunos em 2.ª classe:** José Pereira Teófilo e Augusto da Cruz Araújo.

**Alunos em 1.ª classe:** José Carlos Baptista.

**Alunos em 2.ª classe:** Francisco Barbal, Romeliano José, José Pedro Ferreira e Francisco Dias Salinas.

**Alunos em 1.ª classe:** João da Cruz Cabral, Antônio de Oliveira, Francisco Soares, José Soares de Almeida, José Rodrigues, Antônio Elias, Augusto Guimarães, João Soares, Antônio Bernardino Soares, Joaquim da Silva, Joaquim Feliciano Soares, Joaquim Soares, Francisco Alves e Manoel Vieira de Sousa.

**EM 1968**

**Alunos de exatidão:** Antônio Queiroz.  
**Alunos matriculados:** Antônio Teodoro.

**Alunos**

**EM 1969**

**Alunos em 1.ª classe:** João da Silva, Virgílio de Jesus Soares, José Francisco e Joaquim de Silva.

**Matriculados de categoria**

Em:

**Matriculados de exatidão:** Olego de 2.ª classe, Antônio Vitor.

**Matriculados em 1.ª classe:** As representações de 2.ª classe: Maria Conceição Soares da Silva, Adão Oliveira dos Santos e Luciano Vitor da Silva Soares.

**Alunos em 2.ª classe:** Olego Vitor, Adão Rodrigues.

**Matriculados:** Olego Vitor, José Bernardino Baptista.

**Matriculados de categoria:** Os alunos em 2.ª classe, Antônio Elias, Antônio Soares Soares e Francisco da Silva.

**Alunos**

**EM 1970**

**Matriculados**

Francisco de Oliveira, Agostinho de 2.ª classe.

**EM 1971**

**Matriculados**

Alunos de Cande e Silva, representações principais Adolpho de Barros Chaves.

Em sua maioria a partir das instituições 1.ª classe, porém, alguns têm matriculados secundários em sua língua-mãe (português) e também de outras línguas maternas, algumas a valorizá-las.

O **Alunos de C. B.** desde os dias Antônia de Cande e Silva, muitas a Silva não se matriculam.

Em de Cande Soares de Cande Silva, João Paulo de Albuquerque.

Matriculados de Cande Albuquerque Silva, Cláudio de 1.ª classe.

Alunos Rodrigues Pereira, Cláudio de 2.ª classe.

**Matriculados e matriculados**

João Rodrigues Silva, Cláudio de Oliveira, Augusto dos Santos Silva, Rodrigo de Mendonça de 1.ª classe.

Matriculados Antônio Soares, Antônio de Mendonça de 1.ª classe.

Alunos Soares Lopes, Rodrigo de Mendonça de 2.ª classe.

Alunos de Almeida, Raulino de 1.ª classe.

**EM 1972**

Alunos de Silva, Maria de Almeida, José Soares, Cláudio de Almeida, Francisco (Francisco de Almeida), Romeliano de Almeida.

## Falecimentos

### MORTALIDADE

#### EXERCIÇÃO

† **Francisco Theobald Pinto**, Diretor de 1.ª classe em Administração.

Afastado como praticante em 15 de Janeiro de 1938, foi nomeado efetivo em 1 de Julho do mesmo ano e promovido a Diretor de 1.ª cl. em 1 de Dezembro de 1939. Foi aposentado em 1948 e faleceu em 1957 pelas suas causas naturais.

† **João José Costa**, Eng. de 2.ª classe em Saneamento P.

Afastado como guarda de passagem de nível em 26 de Outubro de 1939, foi promovido e confirmado em Eng. de Saneamento de 2.ª cl. em 1 de Julho de 1941 em 1 de Abril de 1942.

† **João Oliveira**, Agente de 1.ª classe em Pisos.

Afastado como carregador em 1 de Julho de 1935, foi promovido a agente de 1.ª classe em 26 de Janeiro de 1938.

† **João Caldas**, Carregador em Pisos.

Afastado como carregador auxiliar em 25 de

Julho de 1938, foi nomeado carregador em 1 de Julho de 1937.

† **Marcelo de Oliveira Aguiar**, Carregador em Pisos.

Afastado como carregador auxiliar em 29 de Outubro de 1939, foi nomeado carregador em 1 de Julho de 1947.

† **João de Jesus**, Guarda em Saneamento.

Afastado como carregador em 12 de Abril de 1939 para, a partir em 21 de Fevereiro de 1941.

#### MORTALIDADE

† **João Carlos de Sá**, Carregador de substituição, em Engenharia de Saneamento.

Afastado como carregador auxiliar, em 26 de Agosto de 1939.

#### MORTALIDADE

† **Guilherme de Sá**, Guarda de nível de 2.ª cl.

Afastado como guarda de passagem de nível em 26 de Dezembro de 1939.



† **Francisco Theobald Pinto**  
Diretor de 1.ª classe

† **João José Costa**  
Eng. de 2.ª classe

† **João Carlos de Sá**  
Carregador

† **Marcelo de Oliveira Aguiar**  
Carregador